

Fundação Getulio Vargas

Tópico: FGV Social

Veículo: O Globo - RJ

Página: Capa/33

Data: 15/03/2020

Editoria: RIO

ANCELMO GOIS

*O vacilo capital
que levou veto
a ser derrubado*

PÁGINA 33



ANCELMO GOIS

Com Ana Cláudia Guimarães, Nelson Lima Neto e Tiago Rogero
oglobo.com.br/ancelmo E-mail: coluna.ancelmo@oglobo.com.br Fotos: fotoancelmo@oglobo.com.br

Um Eduardo Bolsonaro custa R\$ 20 bilhões

Uma versão que circula no Congresso para a derrubada do veto à ampliação do Benefício de Prestação Continuada (BPC), cujo custo estimado é de R\$ 20 bilhões — dinheiro meu, seu, nosso —, é que a liderança do governo cometeu um vacilo capital. Poderia ter conseguido adiar aquela bilionária sessão até ter certeza de que tinha votos para manter o veto. Mas não fez isso com o objetivo de derrubar uma sessão da CPI da Fake News, no mesmo horário, que poderia prejudicar Eduardo Bolsonaro. A norma interna não permite que uma CPI funcione paralelamente a uma sessão em plenário.

BPC ou Bolsa Família?

Aliás, Marcelo Neri, da FGV Social, considera que era muito melhor injetar recursos via Bolsa Família do que engordar R\$ 20 bilhões no BPC: “Nesse canal, cada real gasto tem um impacto 670% maior sobre a pobreza do que por meio do BPC”.